

CENTRO UNIVERSITÁRIO INTEGRADO

ALINE GABRIELLY ALVES DE SOUZA
AMANDA RIBEIRO BLASQUES

EFEITOS DA EQUOTERAPIA EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO
ESPECTRO AUTISTA (TEA) NO CONTROLE MOTOR – REVISÃO DA
LITERATURA

Campo Mourão
Dezembro, 2022

ALINE GABRIELLY ALVES DE SOUZA
AMANDA RIBEIRO BLASQUES

EFEITOS DA EQUOTERAPIA EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO
ESPECTRO AUTISTA (TEA) NO CONTROLE MOTOR – REVISÃO DA
LITERATURA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Fisioterapia, do Centro Universitário Integrado, como requisito parcial para a Obtenção do grau de Bacharel em Fisioterapia.

Orientadora: Emilia Maria Barbosa Kempinski

Campo Mourão
Dezembro, 2022

ALINE GABRIELLY ALVES DE SOUZA
AMANDA RIBEIRO BLASQUES

EFEITOS DA EQUOTERAPIA EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO
ESPECTRO AUTISTA (TEA) NO CONTROLE MOTOR – REVISÃO DA
LITERATURA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Fisioterapia, do Centro Universitário Integrado, como requisito parcial para a Obtenção do grau de Bacharel em Fisioterapia.

Campo Mourão, 30 de Novembro de 2022.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dra. Emilia Maria Barbosa Kempinski
Centro Universitário Integrado

Prof. Me. Dr. Roney Alan Nogueira
Centro Universitário Integrado

Prof. Me. Paula Roberta da Silva
Centro Universitário Integrado

RESUMO

O objetivo deste projeto será compilar informações sobre os efeitos da equoterapia em crianças com transtorno do espectro autista (TEA) no controle motor. O trabalho se revela a entender as configurações concretas desse dilema e as suas observações nos meios acadêmicos e profissionais, técnicos e sociais nos quais se apresentam suas dinâmicas com delimitação aos estudos aqui apresentados. Compreende-se que os questionamentos justificam a busca por textos capazes de mostrar como se coloca corrigir a importância desta tematização diante de estudos necessários à formação profissional, além das possibilidades maiores de outras discussões com base nesse esboço teórico, como a percepção de categorias e de aspectos relevantes aos campos de intervenção. Nas considerações, tomou-se novamente a literatura, permitindo visualizar seu fechamento diante desta proposta.

Palavras-chave: Equoterapia. Crianças. TEA. Controle motor.

ABSTRACT

Autism Spectrum Disorder (ASD) is a condition that results from a complicated disorder in brain growth. TEA can be divided into three degrees: mild, moderate and severe, each of the degrees has its own characteristics. Equine therapy, also called therapy with horses, aims at the method with the horse to promote the rehabilitation and education of patients, being one of the most used methods with patients with ASD. The objective of this project will be to compile information on the effects of hippotherapy in children with autism spectrum disorder (ASD) on motor control. The work reveals itself to understand the concrete configurations of this dilemma and its observations in academic and professional, technical and social environments in which its dynamics are presented with limits to the studies presented here. It is understood that the questions justify the search for texts capable of showing how to correct the importance of this thematization in the face of studies necessary for professional training, in addition to the greater possibilities of other discussions based on this theoretical outline, such as the perception of categories and aspects relevant to the fields of intervention. In the considerations, the literature was taken again, allowing to visualize its closure in the face of this proposal. Taking into account the discussion on the three-dimensional movements performed by the horse's steps lead to motor responses crucial for the development of each child, such as: regulation of muscle tone, flexibility, balance and the improvement of motor coordination, in addition to providing proprioceptive and vestibular stimuli.

Keywords: Hippotherapy. Children. ASD. Motor control.

SUMÁRIO

| | | |
|---|----------------------------|----|
| 1 | INTRODUÇÃO | 6 |
| 2 | DESENVOLVIMENTO | 8 |
| 3 | RESULTADO E DISCUSÃO | 9 |
| 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 14 |
| 5 | REFERÊNCIA | 15 |

1 INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição que se resulta de uma complicada desordem no crescimento cerebral. Ela engloba o autismo, a Síndrome de Asperger, o transtorno desintegrativo da infância e o transtorno generalizado do crescimento não-especificado. As crianças com TEA possuem a necessidade de suporte na maioria das atividades que vão realizar, pois elas possuem dificuldades na comunicação, comportamento, interação social (03).

Segundo Carlos et al. (1), o TEA pode ser dividido em três graus: leve, moderado e severo, cada um dos graus possui as suas características. No grau 1 os pacientes conseguem realizar normalmente suas atividades sem precisar de ajuda, pois ele não possui sequelas; já os pacientes no grau 2 possuem um índice maior de sequelas então o paciente precisa de ajuda, porém ele consegue realizar a maior parte das atividades sozinho; no grau 3 eles possuem maior dificuldade para realizar suas atividades, precisam ter alguém por perto em tudo que forem realizar, ou seja, necessitam de ajuda para realizar maior parte das suas funções. O transtorno do espectro autista ainda não possui uma causa.

A equoterapia nesses últimos anos vem colaborando de forma significativa com a evolução positiva do paciente trazendo melhoras tanto em aspectos motor, quanto psicológico, a evolução do aspecto motor em crianças tem sido superior a outras formas de realizar a terapia. Neste caso, o anseio maior é perceber conceitos e adentrar considerações que indiquem como se observa sua recorrência, sendo necessário mostrar conceitos de Equoterapia, autismo e controle motor, e ao final explicar como essa terapia pode ser utilizada neste sentido em crianças com TEA (02).

O diagnóstico é feito juntamente com uma equipe interdisciplinar formada por psicólogo, neuropediatra, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional e fisioterapeuta, que juntos avaliam o paciente, com intuito de fechar ou sugerir um diagnóstico. Sendo assim observa-se aspectos específicos do comportamento como comunicação, interação social, feedbacks comportamentais, hipersensibilidade ao ruído e sons diversos, estereotipias, contato visual, psicomotricidade, concentração entre outros aspectos que são relevantes no processo de avaliação do paciente com TEA. Além disso outros sinais devem ser observados para um diagnóstico precoce como o

incomodo ao ser beijado ou abraçado, a casos em que a criança rejeita o toque, dificuldades na ingestão de alimentos com outro aspecto, toque em superfícies diferentes como pelo, água fria, areia, grama entre outros fatores (07).

Ferreira et al. (06), ressalta também que a terapia assistida por equinos possibilita efeitos significativos no desenvolvimento da criança com TEA, visto que o cavalo promove uma série de movimentos sequenciais e simultâneos realizados nos três planos e eixos durante o trajeto, proporcionando assim, diversas informações ao corpo, como transferência de seu peso, controle das rédeas utilizando ambas as mãos, comando por entre os pés, entre outras.

A equoterapia denominada também com terapia com equinos, visa o método com o cavalo para promover a reabilitação e educação dos pacientes, em sendo um dos métodos mais utilizados com pacientes com TEA e vem contribuindo e promovendo resultados positivos, pois trabalha a autoconfiança, equilíbrio, socialização, força entre outros fatores de grande importância (05).

No Brasil infelizmente não são todas as cidades e estados que possuem acesso a essa modalidade de terapia, sendo assim não é uma terapia conhecida, muitas pessoas não tem acesso ao benefício da técnica pois na maioria dos casos não são ofertadas na cidade, e também o custo para realizar as sessões são altos. Em uma menor parte, as sessões são ofertadas gratuitamente pelas APAE (Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais), mais para isso o paciente precisa passar por uma avaliação para se tornar aluno e assim ter acesso gratuito ao treinamento (05).

Naturalmente, o campo teórico é amplo, e sua expansão devido a seu poder de refletir cada qual com um ponto de vista novo a enriquecer a discussão e nortear como utilizá-lo em atividades discursivas, todas voltados ao enriquecimento percurso profissional. Os pacientes submetidos ao tratamento possuem melhora significativa no aspecto motor, sensorial, psicomotor, intelectual, afetivo, diminui a irritabilidade e deixa a criança mais tranquila para aquelas que possuem um nível alto de agitação e de irritabilidade (06).

Essa revisão tem como objetivo demonstrar a importância que a equoterapia está tendo como recurso fisioterapêutico em crianças com TEA (Transtorno do Espectro Autista). Delinear e explicar sobre os efeitos da equoterapia como tratamento fisioterapêutico no paciente com TEA, através da revisão bibliográfica.

2 DESENVOLVIMENTO

Os materiais serão resultados bibliográficos nacionais e internacionais sobre o assunto. O método é bibliográfico, e possui na revisão integrativa da literatura a sua principal técnica. A busca ocorreu nas bases LILACS, PUBMED, SCIELO e PEDro. Os termos foram “equoterapia”, “autismo”, “crianças” e “controle motor” seus descritores em português, inglês e espanhol, com preferência ao nato. Os descritores controlados tiveram sua seleção no banco de Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) e MeSH Database, com os respectivos descritores em inglês e espanhol, entre os anos de 2016 a 2022. Optou-se a exclusão de artigos incompletos, excluindo citações nas bases de pesquisa e capítulos soltos, além destes, artigos, resenhas e títulos que não se configurasse de pertencimento a questão norteadora do estudo. Seguindo nesse caminho ainda podemos nos deparar com riscos de conteúdos não-científicos ou imprecisos sobre os fenômenos estudados.

Pode se dizer que o presente estudo é exploratório, foram captados 40 artigos e a partir destes, selecionados 10 para a fundamentação, sendo eles artigos bibliográficos e estudo de caso, dos quais tinham resultados significativos para o levantamento do estudo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nos artigos selecionados, esses são os resultados dos autores cada um dos dez artigos predispostos, afim de simplificar e deixar de uma forma mais clara os resultados de todos eles bem vistos, todos com o mesmo objetivo na equoterapia em crianças com a TEA.

Tabela 1 – Resultado dos artigos selecionados

| AUTOR/ANO | TÍTULO | Nº DE CRIANÇAS | RECURSO | OBJETIVO | DESCRIÇÃO |
|--|---|----------------|---|---|--|
| VIEIRA; GRUBITS; JUSTI, 2020 | Estudo avaliativo de crianças com transtorno do espectro autístico submetidas a tratamento equoterápico | 04 | Descritivo com abordagem qualitativa | Descrever possíveis melhoras no grau de severidade de crianças autistas após serem submetidas a tratamento equoterápico. | Os quatro participantes tiveram melhora na graduação do autismo, após as sessões de equoterapia |
| CUNHA; COSTA; KOCHHANN; NICOLODI, 2020 | O impacto da Equoterapia no desenvolvimento infantil | 01 | Estudo de caso, sob perspectiva qualitativa e descritiva | Avaliar os efeitos da equoterapia em um paciente com atraso no desenvolvimento global decorrente da constrição do ducto arterioso | O paciente apresentava um atraso no desenvolvimento global, na aquisição dos marcos do desenvolvimento humano. Após a terapia adquiriu melhora do equilíbrio, força muscular, coordenação motora e marcha |
| CAMPOS; SOUZA; SILVA, 2021 | Influências do movimento tridimensional do cavalo nas Respostas sensoriais e neuromusculares do praticante da Equoterapia | X | Revisão literária pelas Plataformas Google Acadêmico e Brasil, assim como revistas, livro e artigos | Esclarecer como o movimento tridimensional do cavalo influencia nas respostas sensoriais e neuromusculares do praticante | O movimento do cavalo juntamente com o praticante, estimula a produção de hormônios como dopamina, serotonina e melatonina, regulando o bem-estar do praticante, assim como seu desenvolvimento sensorial e neuromuscular |
| FERREIRA; MARICATO; MUNIZ, 2019 | Benefícios da equoterapia em pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) | X | Revisão de literatura utilizando artigos científicos indexados de bancos de dados eletrônicos e livros didáticos. | Analisar os benefícios que a equoterapia promove no tratamento de praticantes com TEA | Melhora na conscientização corporal, coordenação motora, equilíbrio, ajuste do tônus, estimulação proprioceptiva, relaxamento, melhora da memória e concentração, ganho de independência, melhora na utilização de linguagem e melhora da socialização |
| RODRIGUES; LIMA; | Atuação da fisioterapia no | X | Revisão de literatura descritivo, onde será que | Demonstrar os benefícios que a fisioterapia pode | Apresentaram benefícios emocionais e físico, também |

| | | | | | |
|---|---|----|--|---|--|
| MONTEIRO, 2020 | transtorno do espectro autista | | levantado artigos científicos. | proporcionar para as crianças com Transtorno do Espectro Autista | mostrou a diminuição na ansiedade, aumento da autoestima, melhora na interação social, dentre outros. |
| FERREIRA; AGRANEMAM ; FIGUEIREDO; AZEVEDO; OLIVEIRA; MARTINS; MEDEIROS; SILVA, 2022 | A influência da equoterapia sobre o equilíbrio de crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista: uma revisão integrativa da literatura | X | Revisão integrativa de literatura de caráter descritivo e abordagem qualitativa | Sistematizar as evidências científicas acerca desse recurso, a fim de fornecer uma maior compreensão sobre a terapia, equoterapia favorecendo subsídios para pesquisas futuras. | Todas as evidências apontaram consistentes benefícios da prática de equoterapia na saúde da criança e do adolescente com o TEA |
| BENDER; GUARANY, 2016 | Efeito da equoterapia no desempenho funcional de crianças e adolescentes com autismo | 14 | Participaram do estudo indivíduos com idades entre 3 e 15 anos, ambos os sexos divididos entre Praticantes, emparelhados por gênero e idade. | Identificar o efeito da equoterapia no desempenho funcional de crianças e adolescentes com autismo comparando praticantes e não praticantes. | Utilizou-se um questionário para avaliar variáveis socioeconômicas e para avaliação do desempenho funcional o Inventário de Avaliação Pediátrica de Incapacidade e a Medida de Independência Funcional em cuidadores |
| FREIRE; ANDRADE; MOTTI, 2016 | Equoterapia como recurso terapêutico no tratamento de crianças autistas | 04 | Um estudo de caso de validação clínica utilizando medidas de avaliação pré e pós-intervenção | Avaliar as possibilidades da Equoterapia como recurso terapêutico no tratamento de crianças autistas ou portadoras de distúrbios atípicos segundo a classificação do DSM IV. | Ocorreram mudanças significativas no desenvolvimento da motricidade ajuste tônico postural e alguns aspectos das relações de um modo geral. |
| RIBEIRO; PIMENTEL; MORAES; BLOIS, 2019 | Os efeitos da equoterapia em crianças com autismo | X | Revisão bibliográfica, de caráter descritivo | Analisar os efeitos de intervenções terapêuticas baseadas na equoterapia para o desenvolvimento de crianças com autismo. | A equoterapia propicia inúmeros efeitos benéficos para crianças autistas no que se refere à motricidade e aos aspectos cognitivos e psicológicos, visto que as atividades propostas pela terapia com cavalos geram benefícios ao equilíbrio, concentração e postura. |
| MORAES; LEMOS; SILVA, 2022 | A eficácia da equoterapia no desenvolvimento neuropsicomotor de crianças com transtorno do espectro autista: revisão da literatura | X | Busca foi realizada por três revisores participantes que eram crianças com TEA, com idade entre 2 e 12 anos de ambos os sexos, submetidos à equoterapia. | Analisar a eficácia da equoterapia no desenvolvimento neuropsicomotor de crianças com TEA e estabelecer a maneira mais eficaz de trabalhar com essas crianças. | Utilizaram a equoterapia por um período mínimo de 7 semanas os quais utilizaram em atividades sobre o cavalo e atividades no solo. |

A palavra equoterapia foi criada pela Associação Nacional de Equoterapia (ANDE- Brasil) e foi definida como método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar aplicada nas áreas da saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com necessidades especiais (09).

Para Campos et al. (09), nos pacientes com TEA a relação com o animal tem grande importância, pois com o transtorno do espectro autista, possui uma interação excepcional, principalmente com cavalos. A terapia busca essa relação para assim passar convicção de que o paciente em terapia está seguro, em decorrência de que os animais passam confiança para pacientes, a equoterapia vai muito além da montaria, e inclui detalhes como, por exemplo, o cuidado com o animal, sendo estes procedimentos um dos primeiros processos realizados.

Segundo Campos et al. (09) ainda, a sessão de equoterapia estimula a liberação de noradrenalina, resultando na liberação de dopamina, que desempenha um papel determinante na regulação e no controle do movimento, na motivação e na cognição, e aumentará a liberação de serotonina, que é responsável pela sensação da satisfação. Com os níveis adequados de serotonina e cortisol, o praticante tem melhora na qualidade do sono juntamente com a liberação de melatonina que promoverá a organização das informações que foram recebidas no decorrer do dia.

De acordo com Rodrigues et al. (15), a equoterapia traz resultados satisfatórios para as crianças com autismo, pois a terapêutica do cavalo ajuda no desenvolvimento dos mecanismos perceptivos, cognitivos, proprioceptivos e força do praticante, estimulando sua sensibilidade visual, olfativa, tátil e auditiva por serem praticados ao ar livre, melhora também a socialização devido ao contato com outros praticantes e com a equipe multidisciplinar, o vínculo criado com o animal promove alegria para o praticante, trazendo bem estar, melhora na qualidade de vida e desenvolvimento motor devido ao estímulo tridimensional do cavalo.

Segundo Rodrigues, Medeiros e Figueiredo et al. (6, 15), o cavalo possui diferentes tipos de passo, que vão ocasionar estímulos ao corpo por meio de movimentos e oscilações com o intuito de provocar estímulos sensoriais, a ativação e modulação neural, de modo a gerar como resposta motora várias ativações sensoriais, provendo maior bem-estar psicológico, melhorando a capacidade da

criança de confiar em si mesma, sua autoestima, concentração, a maneira a qual interage socialmente, e contribuindo também em seu equilíbrio e motricidade.

Ferreira et al. (11), relata que em decorrência ao contato intenso entre paciente e o animal, em equivalente a 30 minutos de exercícios gera um deslocamento que irá percorrer a medula espinhal, trazendo assim uma resposta na coordenação motora, regulação do tônus, melhora na marcha entre algumas outras características. Isto se dá ao nome de movimento tridimensional, em que são transmitidos através do passo do cavalo ao praticante uma série de movimentos sequenciados e simultâneos. Ira ocorre movimentos no plano vertical, ínfero-superior; no plano frontal, láterolateral; e no plano sagital, anteroposterior; além da rotação pélvica (11). Azevedo et al. (06), afirma que os movimentos tridimensionais realizados pelos passos do cavalo levam às respostas motoras cruciais para o desenvolvimento de cada criança, tais como: regulação do tônus muscular, flexibilidade, equilíbrio e o aperfeiçoamento da coordenação motora, além de proporcionar estímulos proprioceptivos e vestibulares.

Bender e Guarany et al. (17) realizaram um estudo baseado em quatorze pesquisas com um questionário para cuidadoras de creche, as quais obtiveram resultados de que a classe social influencia também para crianças portadores de TEA, desde a gestação até o parto. Pela equoterapia ser uma terapia com um custo alto muitas vezes se começa tardia o que leva a resultados insuficientes, neste estudo só se mostrou resultados em crianças menores de oito anos na área do autocuidado e mobilidade. Já para Moraes et al. (18) a equoterapia é eficaz na melhora o desenvolvimento neuropsicomotor de crianças com TEA, aprimorando tanto as habilidades comportamentais e cognitivas quanto as habilidades motoras, sendo considerada uma terapia promissora.

Para Freire et al. (13) no qual fez um estudo de caso com quatro crianças com TEA, relatou que, os resultados significativos referem-se a postura corporal ou gestos para iniciar ou modular a interação social, obedecer a ordens simples, a percepção, exploração e relacionamento com o animal e finalmente a iniciativa própria, todos numa ocorrência acima da média de sessões. Corroborando com este estudo Ribeiro et al. (14), relata que a equoterapia favoreceu uma melhor interação social com o cavalo, diminuição dos sintomas e aumento do processo sensorial.

Ainda para Ribeiro et al. (14) e colaboradores o efeito da equoterapia em crianças portadoras de autismo em estudos obtidos, comprovam a eficácia deste

tratamento, observando a diminuição da oscilação postural, a melhora no autocuidado e o aumento gradativo na comunicação.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O TEA é um transtorno do neurodesenvolvimento, que está presente desde o período da infância comprometendo aspectos importantes do desenvolvimento do indivíduo. As evidências científicas destacam que a equoterapia é efetiva na abordagem de indivíduos com a TEA.

No presente estudo mostra-se que este método é benéfico no tratamento de crianças com TEA no controle motor, elencando que as atividades assistidas por cavalos geram efeitos positivos e significativos nesses indivíduos.

Neste cenário ainda a fisioterapia é de extrema relevância, pois as técnicas, seu acompanhamento, sua ordenação levaram ao paciente uma autoconfiança e segurança, fazendo assim resultados mais duradouros. Faz-se necessário mais estudos sobre a temática, pois se tem poucas pesquisas de campo para se ter resultados mais evidentes

REFERÊNCIAS

- (1) CARLOS, D.; MOURA N.; MARTINS P. **Abuse of psychotropic drugs by demand of the family health strategy: Integrative Literature Review.** Revista de Políticas Públicas- SANARE, v. 15, n. 02, p. 136-144, 2016.
- (2) ROCHA, B.S.; WEERLANG, M.C. **Psicofármacos na Estratégia Saúde da Família: perfil de utilização, acesso e estratégias para a promoção do uso racional Psychotropic drugs in the Family Health Strategy: profile of use, access and strategies to promote rational use.** Ciência & Saúde Coletiva, v. 18, n. 11, p. 3291-300, 2013.
- (3) DIAS, J.R.F. et al. **Fatores predisponentes ao uso próprio de Psicotrópicos por profissionais de enfermagem.** Revista de enfermagem, v. 19, n. 3, p. 445-51, 2011.
- (4) FERNANDES, T.F. et al. **Uso de substâncias psicoativas entre universitários brasileiros: perfil epidemiológico, contextos de uso e limitações metodológicas dos estudos Use of psychoactives substances among college methodological limitations.** Caderno de Saúde Coletiva, v. 25, n. 4, p. 498- 507, 2015.
- (5) MORGAN, H.L. et al. **Consumo de Estimulantes Cerebrais por Estudantes de Medicina de uma Universidade do Extremo Sul do Brasil: Prevalência, Motivação e Efeitos Percebidos.** Revista Brasileira de Educação Médica, v. 41, n. 1, p. 102-109, 2017.
- (6) FERREIRA, Jacqueline Diana de Souza; AZEVEDO, Breno; OLIVEIRA, Sabrina de Melo; MARTINS, Rafaela Cristina de Oliveira; AGRANEMAM, Juliana Paulino Dantas da Silva; SILVA, Maria de Fátima Bezerra da; MEDEIROS, Jéssica Nayara Silva de; FIGUEIREDO, Bárbara Bernardo. **A influência da equoterapia sobre o equilíbrio de crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista: uma revisão integrativa da literatura. Research, Society And Development, [S.L.], v. 11, n. 2, p. 1-7, 23 jan. 2022. Research, Society and Development. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i2.25511>**
- (7) CASSIMIRO, E. **Frequência do uso de psicofármacos entre jovens estudantes que cursam. Adolescência & Saúde,** v. 9, n. 4, p. 27-36, 2012.
- (8) SOUZA, M. et al. **Fitoterápicos no tratamento de transtorno de ansiedade.** Eletronic Journal of Pharmacy, v. 12, p. 11-2, 2015.
- (9) CAMPOS, Geovana Oliveira; SOUZA, Laura Campos; DA SILVA, Ma. Lidiane Ferreira. **Influências do movimento tridimensional do cavalo nas respostas sensoriais e neuromusculares do praticante da equoterapia.** Unifimes, S.L., v. 1, p. 1-7, maio 2021.
- (10) PRADO, M.A.M.B.; FRANCISCO, P.M.S.B.; BARROS, M.B. **Uso de medicamentos psicotrópicos em adultos e idosos residentes em Campinas, São Paulo: um estudo transversal de base populacional.** Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 26, n. 4, p. 747-58, 2017.
- (11) FERREIRA, Ana Caroline; MARICATO, Maria Laura Barreto; MUNIZ, Gabriela Miguel Moura. **Benefícios da equoterapia em pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA).** Fisiosale, Araçatuba-Sp, v. 1, n. 1, p. 1-8, jan. 2017.
- (12) VIEIRA, Carolina de Lourdes Julião; GRUBITS, Heloisa Bruna; JUSTI, Jadson. **Estudo avaliativo de crianças com transtorno do espectro**

- autístico submetidas a tratamento equoterápico.** Brazilian Journal Of Development, [S.L.], v. 6, n. 6, p. 33858-33869, 2020. Brazilian Journal of Development. <http://dx.doi.org/10.34117/bjdv6n6-077>.
- (13) GRUBITS FREIRE, H. B.; DE ANDRADE, P. R.; MOTTI, G. S. **Equoterapia como recurso terapêutico no tratamento de crianças autistas.** Multitemas, [S. l.], n. 32, 2016. Disponível em: <https://www.multitemas.ucdb.br/multitemas/article/view/709>.
- (14) PIMENTEL, Gabriela Cunha; RIBEIRO, Fernando de Oliveira; MORAES, Nandra Oneide Pantoja; BLOIS, Luana Valeria dos Santos. **Os efeitos da equoterapia em crianças com autismo.** Fisioterapia Brasil, [S.L.], v. 20, n. 5, p. 684-689, 24 out. 2019. Convergences Editorial. <http://dx.doi.org/10.33233/fb.v20i5.2703>.
- (15) RODRIGUES, Juliane Alves Lemos; LIMA, Luana de; MONTEIRO, Vinicius Henrique Ferreira. **Atuação da fisioterapia no transtorno do espectro autista.** Revistas Científicas: Unilago, S.L., v. 1, n. 1, p. 1-9, 21 jan. 2022.
- (16) CUNHA, Aimê; COSTA, Fernanda Ajalla Guedes da; KOCHHANN, Catherine; NICOLODI, Graziela Valle; COSTA, Lia da Porciuncula Dias da. **O impacto da Equoterapia no desenvolvimento infantil - relato de caso.** Neurociências, Cruz Alta-Rs, Brasil, v. 1, n. 28, p. 1-15, 10 jul. 2020.
- (17) BENDER, Daniele Dornelles; GUARANY, Nicole Ruas. **Efeito da equoterapia no desempenho funcional de crianças e adolescentes com autismo.** Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, [S.L.], v. 27, n. 3, p. 271-277, 30 dez. 2016. Universidade de São Paulo, Agencia USP de Gestão da Informação Acadêmica (AGUIA). <http://dx.doi.org/10.11606/issn.2238-6149.v27i3p271-277>.
- (18) MORAES, Laís Santana de; LEMOS, Laine Cristina Tranquilino; SILVA, Paula de Trácia da; ARAUJO, Anna Xênya Patrício de. **A eficácia da equoterapia no desenvolvimento neuropsicomotor de crianças com transtorno do espectro autista: revisão da literatura.** Bius -Boletim Informativo Unimotrisaúde em Sociogerontologia, Recife, Pe, Brasil., v. 33, n. 27, p. 1-11, 15 ago. 2022.